

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INFECÇÕES POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: Allyssa Hesteffany Andrade De Lima

Autores: Matheus Do Nascimento Carvalho
Manoella Mirella da Silva Vieira Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão representam uma gravidade entre pacientes com mobilidade reduzida ou ausente. Como resultado da incapacidade de mudar de decúbito podem surgir lesões na pele que variam desde a presença de hiperemia até a isquemia com desenvolvimento de necrose, o que resulta na exposição do organismo à processos infecciosos causados por microrganismos oportunistas como o Staphylococcus aureus que é uma bactéria gram-positiva encontrada na pele e com alta incidência de infecção, principalmente cutâneas moderadas, pneumonia e sepse. Diante da problemática, a equipe de enfermagem exerce diferentes papéis nas práticas de prevenção e tratamento que favorecem a melhoria do paciente e redução dos impactos econômicos associados. **OBJETIVOS:** Ressaltar a importância da enfermagem nos cuidados de indivíduos com LP como forma de prevenção à infecções por S. aureus. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, tendo como base de dados o PubMed e scienceDirect, para a pesquisa de artigos em inglês e português publicados entre 2019 e 2024, com os descritores e termos alternativos: "Úlcera por pressão", "infecção por Staphylococcus aureus" e "Cuidados Intensivos". Foram utilizados sete artigos. **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem é essencial na prevenção da LP, pois são qualificados para gerir as ações profiláticas em unidades de cuidados em todos os níveis de assistência, tendo como base as diretrizes já existentes: avaliação de risco, avaliação de pele e tecido e cuidados preventivos com a pele, como a mudança de decúbito. A educação em Saúde dos indivíduos e familiares que estão em cuidados domiciliar também fazem parte da assistência. No que se refere ao tratamento, a enfermagem é apta a avaliar o quadro do paciente, o tecido envolvido e a cobertura específica para cada caso, realizando processo de Enfermagem individualizado. As feridas são portas de entrada para a bactéria que, associada a fragilidade imunológica do paciente, causam agravos que aumentam a mortalidade, morbidade e taxa de internação hospitalar. **CONCLUSÃO:** Prevenir a LP é a forma mais eficiente para redução dos casos de infecções oportunistas. As feridas configuram risco e alto impacto econômico como resultado dos custos para tratamento. Tendo em vista o papel da enfermagem nas unidades de saúde, programas de educação e treinamento para enfermeiros sobre prevenção da LP são essenciais, associados as corretas medidas de tratamento desses indivíduos para redução de infecções por S. Aureus.